

| | |
|-----------------------------|--|
| Desafio do cliente: | Munir os fiscais com informações precisas e de maneira rápida e aumentar a arrecadação de impostos do Estado. |
| Solução: | Sybase Adaptive Server IQ |
| Resultados: | Velocidade no tempo de resposta às consultas e análises. Primeiro cruzamento de dados apontou inconsistências na ordem de R\$ 300 milhões. |
| Segmento de atuação: | Governo |

Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo

Sem dúvida o jeito mais fácil de aumentar a arrecadação do Estado seria aumentando os impostos. No entanto, o Governo do Estado de São Paulo está investindo em tecnologia para atingir seus objetivos. Ao invés de aumentar os impostos, a estratégia é munir os fiscais com ferramentas que facilitam o acesso às informações para diminuir a sonegação e gerar mais receita. "A Secretaria da Fazenda trabalha sob um princípio comum às empresas privadas: conhecer o padrão de comportamento de seus clientes, no caso os contribuintes, para tomar decisões ágeis e seguras", explica Edson Gustavo de Souza, Gerente do Projeto de DW e Fiscal da Secretaria da Fazenda. "O resultado é benéfico não só para o Governo, que aumenta sua arrecadação, como para o bom contribuinte que conta com uma fiscalização mais rápida e eficiente contra sonegadores de impostos que sempre provocam uma concorrência desleal em relação aos que cumprem suas obrigações em dia".

Informação e tecnologia são as palavras-chave do Projeto DW. Atuando como um dos módulos do Siat (Sistema Integrado da Administração Tributária), o Datawarehouse já conta com uma base corporativa que inclui o cadastro de informações econômicas, fiscais e

de arrecadação de mais de 800 mil empresas e cadastro de treze milhões de veículos (IPVA) armazenados no Adaptive Server IQ da Sybase. "A solução da Sybase proporcionou uma grande economia em disco devido a sua alta capacidade de compressão de dados", afirma Gustavo. "Além disso, a velocidade no tempo de resposta às consultas e análises garantiu a agilidade na apuração das informações que buscávamos com este projeto".

O Adaptive Server IQ destaca-se no mercado como um banco de dados relacional de alta performance, projetado especificamente para atender às necessidades de Business Intelligence e a uma nova geração de requisitos de escalabilidade para data warehousing concebido para o ambiente Web. Graças à solução da Sybase, aliada à ferramenta de visualização de dados da Business Objects, a Secretaria da Fazenda pode, hoje, realizar o cruzamento de dados das empresas dentro do novo conceito da fiscalização por setores e apurar uma série de inconsistências entre elas. "Cruzando os dados de apenas 70 empresas apurou-se uma inconsistência de 300 milhões de reais", declara Gustavo. "Somente através desta análise devemos arrecadar cerca de R\$ 17 milhões e isto é apenas uma pequena amostra."

O uso da tecnologia no Estado de São Paulo

O Estado de São Paulo conta hoje com as melhores ferramentas tributárias do Brasil, os serviços oferecidos ao contribuinte via Internet (abertura, alteração e fechamento de empresas) já receberam diversos prêmios nacionais e internacionais. O mesmo nível de competência já está sendo alcançado dentro da Secretaria. "O fiscal tinha necessidade de ir à campo munido da melhor qualidade de informação, mas não tinha como obter isso no formato em que se encontrava o sistema", conta Gustavo. O sistema era composto de várias bases operacionais, em ambiente mainframe, e através dele era mais difícil monitorar os contribuintes. Os relatórios gerados eram individuais, empresa por empresa, sem possibilidade de cruzamento e análise de dados.

Hoje, o Datawarehouse agrega funcionalidades analíticas que auxiliam a Secretaria da Fazenda e os próprios fiscais a agirem pro-ativamente. Além disso, os fiscais passam de uma postura de punibilidade para uma ação mais preventiva, identificando e analisando o padrão de comportamento a partir dos dados disponíveis no Datawarehouse. No entanto, Gustavo destaca que não basta a ferramenta tecnológica ser eficiente. "É fundamental que o responsável pelas especificações do negócio, no caso a arrecadação tributária, entenda do assunto e aja com precisão. Caso contrário, armazenaremos uma série de dados que não atingirão o objetivo desejado e só ocuparão espaço em disco".

Novas formas de atuar com a tecnologia

Segundo Gustavo, o uso da tecnologia faz parte do perfil do novo fiscal e por isso o Projeto DW também necessita de constante manutenção na capacitação tecnológica. Gustavo afirma que aqueles que usufruem do novo sistema tornam-se cada vez mais exigentes. "Antes da implementação da nova tecnologia, um relatório demorava 2 dias para ficar pronto", lembra o gerente do projeto. "Hoje, esse mesmo relatório está pronto em questões de segundos, via web, para todo Estado. E nós queremos melhorar ainda mais esse tempo". Outro aspecto relevante do projeto está diretamente ligado à democratização da informação. As análises e consultas chegam rápido a todas as bases, delegacias tributárias do estado e por consequência a todos fiscais de renda.

O Projeto DW nasceu na Diretoria de Informações (DI) da Secretaria sob o comando de Carlos Leony Fonseca da Cunha, diretor da DI, com suporte imprescindível do Sr. Secretário da Fazenda, do coordenador da administração tributária, Clóvis Panzarini, e desenvolvido pelos fiscais DI-CAT, analistas da Prodesp e os consultores contratados via PNAFE (Programa Nacional de Apoio à Administração Fiscal para os Estados Brasileiros - um programa da ONU, BID) Marcio Amorim e Eduardo Marques, especialistas em Adaptive Server IQ.



Av. Juscelino Kubitschek, 510
9º andar Cep: 04543-000
Itaim Bibi - São Paulo - SP
PABX: (11) 3046-7388
Fax: (11) 3046-7398
info_brazil@sybase.com
www.sybase.com.br

© 2002 Sybase Inc. Todos os direitos reservados. Sybase, o logotipo Sybase, Adaptive Server IQ são marcas registradas da Sybase, Inc., nos Estados Unidos e em outros países. Todas as outras marcas registradas são de propriedade de seus respectivos donos. Impresso no Brasil.